

**Memória da Comissão:**

Comissão de Assistência e Acesso ao SUS

**Data:**

21.11.2013

**Coordenador (a) da comissão:**

Manoel Rodrigues do Amaral

**Relator (a) da comissão:**

Denise Akemi Mashima

**Relação de presentes:**

- 1) Zuleide Bezerra Dalla Costa – ACISPAR
- 2) Custódio Rodrigues do Amaral - UGT
- 3) Amaury César Alexandrino – DEFIPAR
- 4) Rogério Aparecido da Silva – Ministério da Saúde
- 5) Gisela Soares de Souza – CREFITO 8
- 6) Joana Alves de Assis Ribeiro – ASSEF
- 7) Juliano Gevaerd – SESA
- 8) Heliana Hemeterio dos Santos – Rede de Mulheres Negras
- 9) Moacir Gerolino – DENASUS/MS
- 10) Ely de Campos – HU/UEM – tarde
- 11) Antonio Pitol – Pastoral da Saúde – tarde
- 12) Marise Dalcuche – SESA – tarde
- 13) Sérgio Ferreira Doszanet – FAMOPAR – tarde
- 14) Sirleide Ferreira de Mauro – AATO-Pr
- 15) Jonas Braz – CUT-Pr - tarde

**CONVIDADOS:**

- 1) Lelia Araújo Bilibio – SESA/DEPS
- 2) Zeila T.C. Carneiro – SESA/DVDNT
- 3) Carlos H. Zanetti – CHR/SESA
- 4) Adalberto Coelho Neto – CHR/SESA
- 5) Maria da Graça Verche - SUP/SESA
- 6) Valton Witkowski – SINDIPETRO-Pr

**Justificativas de ausências:**

- 1) Jeremias Béquer Brizola –HU/UUEL – outra comissão
- 2) Ely de Campos – HU/UEM – outra comissão
- 3) Mauricio Duarte Barros – FEHOSPAR
- 4) Nelson Mayrink Giansante – CRM
- 5) Tânia Roseli Minusculi – ADEFIPAR
- 6) Tereza Maria Pauliqui Peluso – HU/UEM
- 7) Wilson de Souza Silva – FETAEP

#### Relato da reunião:

Iniciada reunião no auditório da FUNPAR às 08:30hs pelo Sr Manoel

1 – Informes Gerais: Sr Manoel informa que ontem em Londrina houve um manifesto em defesa do Dia da Consciência Negra (20/11/13), que seria feriado no município mas foi suspenso por liminar da justiça na tarde do dia 19/11/13. Reforça que trata-se de um dia de reflexão sobre a história da população negra no Brasil.

2 – Apresentação Programa Academia da Saúde – DVDNT/SESA pela Sra Zélia (SESA) – atendendo PT MS/GM n° 687 de 30/06/2006, sob responsabilidade de uma equipe composta por 5 pessoas.

Programa de Academia da Saúde foi criado através da PT 719 de 07 de abril de 2011, foi substituída recentemente pela PT 2681 de 07 de novembro de 2013, criando pólos. Deve atuar sob coordenação da rede de atenção básica, articulado com toda rede de serviços e vinculado a um NASF ou UBS. Proporciona ampliação do escopo de ações aumentando a resolutibilidade da atenção básica. Objetivo do programa no Pr: promover mudança no estilo de vida reduzindo doenças crônicas não transmissíveis em população de idosos, crianças Até junho de 2013: 190 academias habilitadas, 96 em ação preparatória (não iniciou obras), 74 com obras iniciadas e 20 concluídas. O incentivo financeiro é repassado em três etapas: no início (20%), meio (60%) e ao término da obra (20%) e posteriormente o município recebe custeio mensal (R\$ 3.000,00) para manutenção. O financiamento é do Ministério da Saúde e o repasse é realizado fundo a fundo para SESA que recebe os projetos, aprova e acompanha a implantação. Repasse financeiro depende do porte: R\$ 80.000,00 modalidade I, R\$ 100.000,00 modalidade II e R\$ 180.000,00 modalidade III. No estado do Paraná predominam academias de saúde modalidade III no estado do Paraná. É possível aos municípios que solicitem recurso mensal para manutenção das academias por similaridade ((PT 1285 de 27.06.13). 11 Metas para 2013 foram estabelecidas, com indicadores de resultados que permitirão acompanhamento do programa. Houve um debate entre os membros da comissão sendo sugerido inclusão de meta direcionada para saúde do homem e ainda que alguns indicadores poderiam ser incluídos no PES e RAG. As obras são acompanhadas com visitas in loco e posteriormente os pólos são acompanhados pelas regionais e metas e indicadores são avaliados a cada 6 meses e encaminhados ao Ministério da Saúde.

3 - Situação do atendimento do Hospital de Reabilitação – pelo Sr Carlos Zanetti, diretor administrativo da instituição. Tem 69 leitos dos quais somente 25 estão ativos, sendo 13 destinados para reabilitação. O acesso aos leitos não é regulado, ou seja, os leitos não estão à disposição da Central de Regulação de Leitos Estadual. A direção já encaminhou documentação solicitando que sejam incluídos mas não tem resposta. Disponibiliza 80 consultas/mês para SESA mas o absenteísmo é em torno de 30%. Média mensal de pacientes atendidos 200, consultas em torno de 500-600/mês e internações 20-25/mês. Procedimentos cirúrgicos: aplicação de toxina botulínica e 71 cirurgias de seqüela de hanseníase. Tem um laboratório de marcha que iniciou atividades em agosto de 2013 (5 a 10 exames/mês) Tem 11 cirurgiões e 4 salas cirúrgicas (somente duas em funcionamento) foram agendados 431 pacientes sendo identificados 104 com indicação cirúrgica dos quais 70 poderiam ser atendidos no Hospital de Reabilitação. Até o momento foram realizados 163 procedimentos (incluindo aquelas de seqüela de hanseníase). Informa que o Hospital tem desenvolvido uma série de ações com objetivo de organizar a instituição (eleição do diretor clínico, comissão de ética, comissão de humanização e outros) e capacitar a gestão (MBA em gestão). Informa que estão em negociação para oferecer atendimento odontológico às pessoas com deficiência. A limitação na oferta de leitos deve-se a falta de recursos humanos (enfermagem e técnicos de enfermagem). Atendimento é 100% SUS. Recursos humanos vêm do Estado e da associação. Acreditam que quando os leitos estiverem na Central de leitos haverá maior ocupação porém não haverá aumento no número de leitos. Pretendem aumentar oferta de consultas ambulatoriais. Os membros da comissão

desenvolveram um amplo debate e propõem retorno do Centro de Reabilitação em março de 2014 e SESA para apresentação de cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo Centro com indicadores e metas. Graça (SESA) adianta que não existe previsão de contratação de recursos humanos para o Centro por não haver média histórica ou mesmo demanda de serviços, o que foi então objeto de novas discussões.

4 – Apresentação pelo conselheiro Moacir, que representa o DENASUS/MS, a fim de prestar esclarecimentos dos relatórios de fiscalização nº512 e 514. Apresenta esclarecimentos nos termos do ofício que foi encaminhado pelo CES: 1) demandas que surgem pelas auditorias e ouvidorias são encaminhadas para Secretarias municipais e apuradas pelo DENASUS e aquelas que demonstram gravidade maior são também encaminhadas para Ministério Público e Tribunal de Contas; 2) em casos de devolução de recurso os Fundo Nacional, Estadual ou Municipal são informados e cabe a eles a cobrança da Instituição, que tem direito de recorrer sendo então iniciado um processo administrativo; 3) conforme irregularidade apurada é determinado o procedimento cabível: devolução de recurso, alteração no processo de trabalho e a instituição será acompanhada pelo DENASUS.

5 - Situação da Rede de Atenção à Saúde da pessoa com deficiência: Juliano (SESA) informa que o comitê regional foi reativado e em reunião da equipe foram levantadas as propostas encaminhadas pelas regionais de pedidos de habilitação como centros de reabilitação. Todas as propostas foram encaminhadas para Ministério da Saúde, sem análise e/ou restrição da SESA e aguardam parecer do Ministério. Tratam-se de propostas de prestadores privados, 3 de Ponta Grossa, sendo predominantemente de assistência a pacientes com deficiência auditiva. Outras demandas, com solicitação de recursos para obras e equipamentos aguardam 2014 para análise do orçamento. Conselheiros destacam dificuldades com os CEOs e conforme portaria, deveriam ser acompanhados e desabilitados se houver irregularidades. Juliano informa que cabe ao Ministério da Saúde habilitar e desabilitar.

6 – Situação da Rede de Atenção à Saúde da pessoa idosa: Juliano (SESA): Sr Manoel reforça que no dia 27 de novembro haverá a Conferência Temática da Saúde da pessoa idosa.

O Sr Manoel encerra as atividades do período da manhã e comunica que os trabalhos reiniciarão às 14:00hs.

7 - Trabalhos iniciam-se às 14:00hs na sala 1 da FUNPAR, com apresentação do COMSUS pela conselheira Zuleide e Marise (SESA). Apresenta metodologia utilizada pelo Núcleo de descentralização do SUS para estabelecer prioridades: perfil epidemiológico da população (faixa etária, sexo, causas de morte conforme sexo e faixa etária) com cortes conforme necessidade (ex: mortalidade por acidente, por neoplasia, etc) e comparativo entre a necessidade mensal de acordo com PT 1101 MS e a média de produção de 2012. Estudo foi feito para região metropolitana de Curitiba, Londrina, Maringá, Guarapuava e Ponta Grossa pois trata-se de locais onde existem projetos para implantação dos Centros de Especialidades a fim de estabelecer serviços, metas e indicadores de acompanhamento.

Marise esclarece que os recursos para obra e posteriormente para manutenção dos serviços é do Tesouro Estadual. Zuleide mostra como exemplo planta do Centro de Especialidades de Maringá, com 4016m<sup>2</sup> de construção e custo de R10.880.000,00 sendo que o Estado comprometeu-se a fornecer equipamentos hospitalares que forem necessários.

8 – Parecer Auditorias. Ely apresenta auditoria nº13.187 referente ao município de União da Vitória, realizada pelo DENASUS nos dias 23 e 24/07/2011 com uma série de irregularidades: ausência do PAS, RAG, capacitação de conselheiros, composição do conselho, serviços e atendimentos de saúde com problemas. Conclusão aponta que a SMS necessita ainda capacitação e sugere que seja feito pela 6ª Regional de Saúde cooperação técnica à SMS para implementação das recomendações constantes do relatório. Comissão concorda com encaminhamento proposto no relatório e sugere que seja solicitado por meio de ofício que a 6ª RS e CMS de União da Vitória apresente até o dia 30 de junho de 2014 um

relatório a respeito do acompanhamento do processo auditoria nº 13.187 e das não conformidades Zuleide apresenta Memorando nº 141/2013 do CES que encaminha para conhecimento Ofício referente a denuncia contra Hospital Dr. Feitosa que já é objeto de ação civil pública que está sendo acompanhada pelo PROSAU.

Zuleide apresenta memorando 032/2013 do CES que encaminha ofício 260/2013 - OES, referente ao Hospital Psiquiátrico San Julian. Como esse ofício foi encaminhado também para Comissão da Saúde Mental que solicitou que seja convidado representante do hospital para esclarecimentos. Sendo assim essa Comissão que seja pautado esse ponto como pauta conjunta das duas comissões.

#### Solicitação para secretaria executiva

- 1 – Encaminhar cópia do relatório completo da visita do CES ao Centro de Reabilitação para instituição para conhecimento dos mesmos
- 2 – Solicitar por meio de ofício que a 6ª RS e CMS de União da Vitória apresente até o dia 30 de junho de 2014 um relatório a respeito do acompanhamento do processo auditoria nº 13.187 e das não conformidades

#### Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- 1 – Solicitar esclarecimentos da SESA e Central de Regulação de leitos sobre a situação dos leitos do Centro de Reabilitação.
- 2 – Agendar participação do Centro de Reabilitação e da SESA em março de 2014 para apresentação de cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo Centro com indicadores e metas
- 3 – Pauta conjunta com Comissão de Saúde Mental – apresentação de esclarecimentos de representante do Hospital San Julian